

## PRÉMIO DA LIBERDADE RELIGIOSA 2019

O Júri do Prémio da Liberdade Religiosa, após a leitura e avaliação das nove candidaturas, decidiu unanimemente atribuir o prémio ao trabalho "A liberdade religiosa em contexto de guerra: o caso dos católicos portugueses na I Guerra Mundial" da autoria de **Luís Miguel Carvalho da Silva**.

Embora o júri tenha levado em consideração a importância da promoção da diversidade disciplinar e interdisciplinar, no presente ano, foi uma vez mais no domínio da história social que se destacou a proposta com a qualidade científica mais elevada.

O trabalho de Luís Miguel Carvalho da Silva revela coesão na sua estrutura, boa redação e consistência no acabamento. Além disso, o texto submetido contribui para o aprofundamento do conhecimento de um tema pertinente e bem enquadrado na problemática da liberdade religiosa em Portugal.

A partir do ambiente de conflitualidade que caracterizou a Primeira República, designado pelo autor como "um regime de guerras", Carvalho da Silva cruza a guerra religiosa existente no país com a participação portuguesa na I Guerra Mundial, acionando de modo competente as metodologias adequadas ao estudo. Analisando as memórias de guerra e os diários de campanha de combatentes portugueses, justifica as fontes selecionadas com base em três vertentes: o efeito produzido pelas leis da República e a ação dos seus protagonistas mais antirreligiosos na liberdade dos combatentes católicos, principalmente na frente da Flandres; a vivência coletiva e individual da fé e a experiência religiosa dos crentes católicos em contexto de batalha e num ambiente de hostilidade; as repercussões das tensões religiosas nacionais nas tropas e, mais amplamente, na liberdade religiosa.

Merece ainda realce o bom «estado da arte» realizado e a novidade alcançada pela pesquisa, propondo leituras que abrem novos horizontes com ênfase na problemática da liberdade religiosa e no modo como esta condicionou o catolicismo, confissão maioritária e quase exclusiva dos portugueses à época.

O facto de ter ocorrido em 2018 as comemorações do centenário do Armistício da Primeira Guerra Mundial, robustece a pertinência da atribuição do prémio.

26 de fevereiro de 2020

O júri do Prémio da Liberdade Religiosa 2019

Helena Vilaça (nomeada pelo Ministério da Justiça), Presidente

Alfredo Teixeira (Comissão da Liberdade Religiosa)

Miguel Assis Raimundo (Comissão da Liberdade Religiosa)